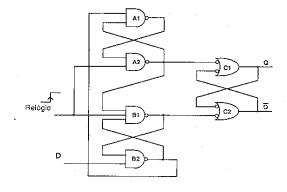


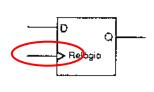
Flip-Flop D

O *Flip-Flop* D (cuja designação provém de *Delay* = *atraso*), tem uma constituição mais complexa do que o SR:

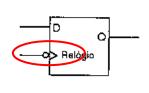


Fabricam-se *Flip-Flops* D de dois tipos:

 Os sensíveis ao bordo ascendente do relógio (transições 0→1): apresentam na saída Q o valor que a entrada D tinha no momento em que o relógio mudou de 0 para 1;



 Os sensíveis ao bordo descendente do relógio (transições 1→0): apresentam na saída Q o valor que a entrada D tinha no momento em que o relógio mudou de 1 para 0.



Concluindo, a função de um *Flip-Flop* D é simplesmente **memorizar o estado** da entrada D.

As Tabelas Funcional e de Excitação deste *Flip-Flop*, são as seguintes:

D	$\mathbf{Q}_{\mathbf{n}}$	Q_{n+1}
0	X	0
1	X	1

$\mathbf{Q}_{\mathbf{n}}$	Q_{n+1}	D
X	1	1
X	0	0

Tabela Funcional

Tabela de Excitação

O importante é que o estado da saída Q se mantém, até que haja nova transição do relógio (0→1 ou 1→0 consoante o tipo de *FF*).

Os *Flip-Flops* sensíveis apenas às transições 0→1 ou 1→0 do relógio, são designados por *Edge-Triggered Flip-Flops*.

A vertente do relógio a que o *Flip-Flop* reage designa-se por **vertente activa**.



Flip-Flop JK

O *Flip-Flop* JK é uma extensão do SR. Neste *Flip-Flop*, se as entradas J e K forem ambas 1, o estado seguinte é o complemento do estado actual (em vez de ser indefinido, como acontecia no SR).

Tabela funcional do FF SR:

Tabela funcional do *FF* JK:

A Tabela de Excitação do *Flip-Flop* JK pode obter-se de forma equivalente à utilizada para obter a do *Flip-Flop* SR.

Por exemplo, se actualmente $Q_n=0$, como obter $Q_{n+1}=1$?

	J	K	[Q n+1
	0	D	Q _n
	0	1	Q _n
	1	0	1
<	1	1	ā
			1,

Resposta:

J=1 e K=0 porque Q_{n+1}=1 qualquer que seja Q_n

• J=1 e K=1 porque $Q_{n+1} = \overline{Q_n}$ e portanto $Q_{n+1} = 1$

Concluindo, J=1 e K=X:

$\mathbf{Q}_{\mathbf{n}}$	Q_{n+1}	J	K
0	1	1	X



Procedendo de modo análogo para as restantes hipóteses, obtém-se:

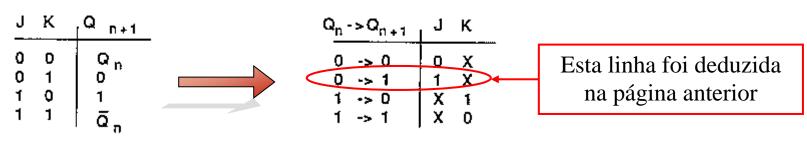
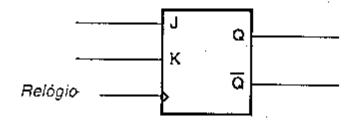


Tabela Funcional

Tabela de Excitação

Os *Flip-Flops* JK síncronos são de longe os mais utilizados. Estes possuem uma entrada de relógio (para além da J e da K):



Estes *Flip-Flops* também existem em duas versões: uma sensível ao bordo ascendente do relógio e outra sensível ao bordo descendente do relógio.

Como um *Flip-Flop* JK implementa todas as funções importantes de um *Flip-Flop* SR (a indefinida, correspondente a S=R=1, não interessa), na prática utilizam-se sempre *Flip-Flops* JK (os SR são raros nos CIs comercialmente disponíveis).



Flip-Flop T

O *Flip-Flop* **T** (cuja designação provém de *toggle* = comutação), possui apenas uma entrada, **T**, e o seu funcionamento é o seguinte:

- Se T=0, o Flip-Flop mantém o estado anterior;
- Se T=1, o Flip-Flop complementa o estado anterior.

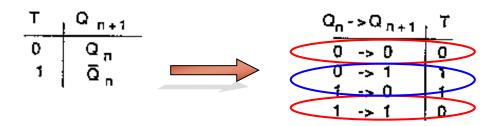


Tabela Funcional

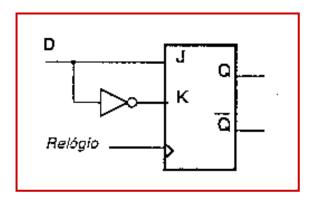
Tabela de Excitação

O *Flip-Flop* T não existe comercialmente disponível porque se implementa com facilidade a partir do JK.

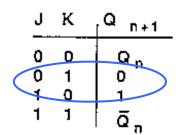


Obtenção de *Flip-Flops* T e D a partir de *JK*

Um *Flip-Flop* **D** pode obter-se a partir de um **JK** da seguinte forma:

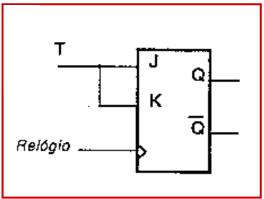


[™] De facto, como J=K, o Flip-Flop trabalha apenas na zona assinalada da tabela ao lado;

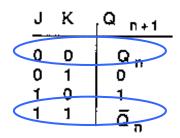


Ou seja, a saída Qn+1 é sempre igual à entrada J (equivalente à entrada D, nesta montagem).

Por seu lado, um *Flip-Flop* T pode obter-se a partir de um **JK** da seguinte forma:



De facto, como J=K, o *Flip-Flop* trabalha apenas nas zonas assinaladas da tabela ao lado;



Portanto, a saída Q_{n+1} é igual ao estado actual Q_n, se J=0, ou igual ao seu complemento, se J=1.

Só se procede à realização de um *Flip-Flop* JK à custa dos outros tipos de *Flip-Flops*, como exercício didáctico (na prática, a complexidade não o justifica).



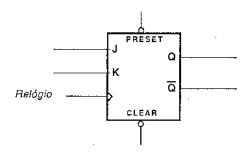
Entradas PRESET e CLEAR

É vulgar que os CIs comerciais tenham entradas PRESET e CLEAR:

- **PRESET** (às vezes também designada por **SET**), coloca a saída Q do *Flip-Flop* a **1**, incondicional e assincronamente;
- CLEAR (às vezes também designada por RESET), coloca a saída Q do Flip-Flop a **0**, incondicional e assincronamente.

As entradas **PRESET** e **CLEAR** sobrepõem-se à funcionalidade das entradas do *Flip-Flop*.

Por exemplo, no caso do *Flip-Flop* JK, este atinge o estado **1** ou **0** quaisquer que sejam os valores de J e K nesse momento.





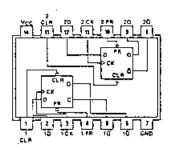
Por outro lado, as entradas **PRESET** e **CLEAR** actuam independentemente do relógio: são assíncronas e por isso actuam logo que activadas.

A importância destas entradas reside na possibilidade de **inicialização** simultânea de vários *Flip-Flops*.

Por exemplo, se num circuito constituído por diversos *Flip-Flops* se pretender que comecem todos no estado **0** (ou **1**), basta, para tal, activar uma única linha de **CLEAR** (ou **PRESET**) ligada a todos eles.

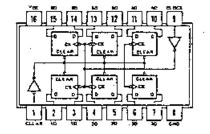
Exemplos de FFs disponíveis sob a forma de Cls

 7474: Dual D-Type positive-edge-triggered Flip-Flops with Preset and Clear



Dois *FFs* D com saídas Q e /Q, e Preset e Clear independentes para cada um deles

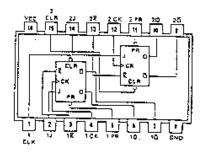
• 74174: Hex D-Type Flip-Flops with single-rail output and common Clear



Seis *FFs* D apenas com saídas Q e um único Clear comum a todos



• 74109: Dual JK positive-edge-triggered Flip-Flops with Preset and Clear



Dois *FFs* JK com saídas Q e /Q, e Preset e Clear independentes para cada um deles